

## “Como queres que te escutem?”

Corres o grande perigo de conformar-te com viver – ou de pensar que deves viver – como um “bom menino”, que mora numa casa ordenada, sem problemas, e que só conhece a felicidade. Isso é uma caricatura do lar de Nazaré: Cristo, justamente porque trazia a felicidade e a ordem, saiu de lá para propagar esses tesouros entre os homens e mulheres de todos os tempos. (Sulco, 952)

01/07/2006

Acho muito lógicas as tuas ânsias de que a humanidade inteira conheça a Cristo. mas começa com a responsabilidade de salvar as almas dos que convivem contigo, de santificar cada um dos teus colegas de trabalho ou de estudo... – Esta é a principal missão que o Senhor te confiou. (Sulco, 953)

Comporta-te como se dependesse de ti, exclusivamente de ti, o ambiente do lugar em que trabalhas: ambiente de laboriosidade, de alegria, de presença de Deus e de sentido sobrenatural.

– Não comprehendo a tua abulia. Se tropeças com um grupo de colegas um pouco difícil – que talvez tenha chegado a ser difícil pelo teu descaso –, logo te desinteressas deles, tiras o

corpo, e pensas que são um peso morto, um lastro que se opõe às tuas aspirações apostólicas, que não te vão entender... Como queres que te escutem se, além de querer-lhe bem e servi-los com a tua oração e mortificação, não lhe falas?...

– Quantas surpresas terás no dia em que te decidas a conversar com um, com outro, e outro! Além disso, se não mudas, poderão exclamar com razão, apontando-te com o dedo: «*Hominem non habeo!*» – não tenho quem me ajude! (Sulco, 954)

---